

MANUAL

HUAB-UFRN/HU BRASIL

Manual de Elaboração de Parecer Técnico-Científico do NATS/Huab

Versão: 1 | 2026



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA

PRESIDENTE

ADEMAR ARTHUR CHIORO DOS REIS

SUPERINTENDENTE

MARIA CLAUDIA MEDEIROS DANTAS DE RUBIM COSTA

GERENTE DE ENSINO E PESQUISA

SIMONE PEDROSA LIMA

CHEFE DO SETOR DE GESTÃO DA PESQUISA E DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE ERIVALDO DA SILVA SANTOS

ELABORAÇÃO

Erivaldo da Silva Santos - SGPITS/NATS/GEP/Huab

Fabia Cheyenne Gomes De Moraes Fernandes - SGPITS/NATS/GEP/Huab

Leonardo Judson Galvao de Lima - SGPITS/NATS/GEP/Huab

ANÁLISE

Erivaldo da Silva Santos - SGPITS/NATS/GEP/Huab

Leonardo Judson Galvao de Lima - SGPITS/NATS/GEP/Huab

VALIDAÇÃO

Wilton Nogueira de Abreu (Técnico em Enfermagem) - STGQ/SUP/HUab

Franciane Carla de Souza bento (Assistente Administrativo) - STGQ/SUP/HUab

APROVAÇÃO

Erivaldo da Silva Santos - SGPITS /NATS/GEP/Huab

Data da emissão: 17/05/2026

Código do documento: MN.NATS.001

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. © Ano 2026, HU Brasil. Todos os direitos reservados www.gov.br/hubrasil



LISTA DE ABREVIATURAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AMSTAR 2	<i>A Measurement Tool to Assess Systematic Reviews</i>
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ATS	Avaliação de Tecnologias em Saúde
CADTH	<i>Canadian Agency for Drugs and Technologies</i>
CONITEC	Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde
GRADE	<i>Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation</i>
GEP	Gerência de Ensino e Pesquisa
Huab	Hospital Universitário Ana Bezerra
HU Brasil	Empresa pública que gerencia a rede de Hospitais Universitários Federais
IQWiG	<i>Institute for Quality and Efficiency in Health Care</i>
NATS	Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde
NICE	<i>National Institute for Health and Care Excellence</i>
NTRR	Nota Técnica de Revisão Rápida
PCDT	Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
PECOT	População, Exposição, Comparação, <i>Outcome</i> (desfecho) e Tipo de estudo
PICOT	População, Intervenção, Comparação, <i>Outcome</i> (desfecho) e Tipo de estudo
PIROT	População, Teste-índice, Referência (padrão), <i>Outcome</i> (desfecho) e Tipo de estudo
PROSPERO	<i>International Prospective Register of Systematic Reviews</i>
PTC	Parecer Técnico-Científico
REBRATS	Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde
ROB-2	<i>A revised tool to assess risk of bias in randomized trials</i>
ROBINS - I	<i>Risk of Bias in Non-Randomized Studies – of Interventions</i>
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
SGPITS	Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde

SUS Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. DEFINIÇÕES FUNDAMENTAIS	9
2.1. Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS)	9
2.2. Nota Técnica de Revisão Rápida (NTRR)	9
2.3. Parecer Técnico-Científico (PTC)	10
3. FINALIDADE E APLICABILIDADE DO PTC	10
4. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS DA ELABORAÇÃO DO PTC	11
5. FLUXO GERAL DE ELABORAÇÃO DO PTC	11
6. ELEMENTOS ESTRUTURANTES PARA ELABORAÇÃO DO PTC	12
7. ELEMENTOS TÉCNICOS ADICIONAIS PARA ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS.....	16
8. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS E PROCESSO DELIBERATIVO.....	16
9. PADRONIZAÇÃO, APROVAÇÃO E PUBLICAÇÃO	16
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
11. REFERÊNCIAS	18
12. HISTÓRICO DE REVISÃO	19
13. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO	19

APRESENTAÇÃO

O presente Manual foi elaborado com o objetivo de padronizar, orientar e qualificar o processo de elaboração de Pareceres Técnico-Científicos (PTC) no âmbito do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Hospital Universitário Ana Bezerra (NATS/Huab/HU Brasil).

O documento sistematiza diretrizes metodológicas, elementos estruturantes e recomendações técnicas essenciais para a produção de pareceres consistentes, transparentes, reproduzíveis e alinhados às melhores práticas nacionais e internacionais de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).

Além de servir como instrumento orientador para os membros do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS), pesquisadores, profissionais de saúde e gestores, este Manual busca fortalecer a cultura institucional de tomada de decisão baseada em evidências científicas, contribuindo para a qualificação da assistência, da gestão e da sustentabilidade em saúde.

1. INTRODUÇÃO

O processo de elaboração e publicação de PTC é uma importante ferramenta para subsidiar a tomada de decisão no processo de ATS, permitindo análise ampla, sistemática, transparente e baseada em evidências científicas.

Diante dos constantes avanços tecnológicos na área da saúde, torna-se indispensável a avaliação crítica das evidências disponíveis acerca do desempenho clínico, segurança, efetividade e valor agregado das tecnologias em saúde, assegurando que sua utilização produza benefícios reais à população, minimize riscos e favoreça a adequada alocação de recursos.

Nesse contexto, o PTC se configura como instrumento técnico essencial para consolidar e interpretar dados provenientes de estudos clínicos, revisões sistemáticas, avaliações econômicas e diretrizes nacionais e internacionais. Sua elaboração possibilita análise integrada e contextualizada de critérios relacionados à:

- eficácia;
- segurança;
- efetividade;
- custo-efetividade;
- impacto orçamentário;
- aspectos éticos;
- impactos organizacionais;
- impactos sociais relacionados à incorporação, exclusão ou modificação do uso de tecnologias em saúde.

Além disso, o PTC contribui para padronização das decisões institucionais; redução da variabilidade injustificada nas práticas assistenciais; fortalecimento da governança em saúde; e apoio técnico à tomada de decisão por gestores e instâncias regulatórias.

Embora apresente similaridades com as Notas Técnicas de Revisão Rápida (NTRR), o PTC demanda maior aprofundamento metodológico, incluindo avaliação detalhada do risco de viés, análise crítica das evidências e sistematização robusta dos achados científicos antes da emissão de recomendações.

Considerando a natureza assistencial-formativa do Hospital Universitário Ana Bezerra (Huab), no qual ensino, pesquisa e assistência se articulam de forma integrada, a necessidade de respostas técnicas rápidas, seguras e fundamentadas torna-se particularmente relevante em situações que envolvem:

- segurança do paciente;
- incorporação de tecnologias;
- impacto econômico;
- efetividade clínica;
- reorganização de fluxos assistenciais.

Dessa forma, o presente Manual sistematiza as Diretrizes Metodológicas para Elaboração de Pareceres Técnico-Científicos publicadas pelo Ministério da Saúde em 2021 (1), reforçando princípios fundamentais como:

- transparência metodológica;
- sistematização de processos;
- definição clara da pergunta de pesquisa;
- seleção criteriosa das evidências;
- elaboração de recomendações fundamentadas.

O PTC representa, portanto, um instrumento técnico de síntese analítica produzido pelo NATS, considerando cada demanda conforme seu contexto institucional, clínico e organizacional específico.

A publicação deste Manual tem como objetivo padronizar a elaboração de PTC pelo NATS/Huab/HU Brasil, estabelecendo diretrizes metodológicas mínimas para realização de revisões sistemáticas da literatura, critérios de qualidade e padrões de apresentação (2).

A observância desses parâmetros visa fortalecer a produção de documentos consistentes, reproduzíveis, transparentes e alinhados às boas práticas nacionais e internacionais de ATS, respeitando os princípios de qualidade; eficiência; ética; equidade; sustentabilidade; e segurança assistencial.

2. DEFINIÇÕES FUNDAMENTAIS

2.1. Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS)

Processo multidisciplinar de avaliação de medicamentos, equipamentos, técnicas, procedimentos ou outras tecnologias em saúde, considerando seus impactos clínicos, sociais, éticos e econômicos.

As avaliações são conduzidas por NATS ou estruturas equivalentes e têm como finalidade promover maior eficiência, qualidade, segurança e equidade no uso de recursos em saúde.

Objetivos principais da ATS:

- apoiar decisões baseadas em evidências;
- qualificar processos assistenciais;
- otimizar recursos financeiros;
- promover segurança do paciente;
- fortalecer a sustentabilidade institucional.

2.2. Nota Técnica de Revisão Rápida (NTRR)

Documento sucinto, geralmente com 10 a 15 páginas, elaborado em prazo reduzido (habitualmente até 30 dias), destinado a subsidiar decisões relacionadas à incorporação, alteração ou descontinuidade de tecnologias em saúde.

A NTRR sistematiza os achados científicos disponíveis, apresenta informações financeiras e técnicas, porém não emite recomendação final formal sobre a tecnologia avaliada.

Quando utilizar NTRR:

- demandas urgentes;
- necessidade de resposta rápida;
- disponibilidade limitada de tempo e recursos;
- situações emergenciais ou assistenciais prioritárias.

2.3. Parecer Técnico-Científico (PTC)

Documento técnico mais abrangente, geralmente entre 20 e 30 páginas, que apresenta revisão sistemática da literatura, análise crítica das evidências, avaliação do risco de viés e análise econômica relacionada à tecnologia avaliada.

O PTC constitui o documento preferencial quando há tempo e recursos suficientes para subsidiar decisões institucionais de maior complexidade.

Diferentemente da NTRR, o PTC apresenta recomendação explícita acerca da incorporação, alteração ou descontinuidade da tecnologia analisada.

Quando utilizar PTC:

- quando houver tempo adequado para análise aprofundada;
- demandas estratégicas;
- avaliação de tecnologias com maior impacto institucional;
- processos de incorporação tecnológica;
- análise econômica estruturada.

3. FINALIDADE E APLICABILIDADE DO PTC

O PTC pode ser utilizado para subsidiar decisões relacionadas a:

- incorporação de tecnologias;
- desincorporação de tecnologias;
- substituição de tecnologias;
- alteração de fluxos assistenciais;
- atualização de protocolos institucionais;
- avaliação de impacto econômico;
- avaliação de segurança e efetividade clínica.

4. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS DA ELABORAÇÃO DO PTC

A elaboração do PTC deve observar os seguintes princípios:

Princípio	Descrição
Transparência	Clareza na descrição dos métodos utilizados
Reprodutibilidade	Possibilidade de replicação da metodologia
Rigor metodológico	Uso de métodos científicos reconhecidos
Imparcialidade	Ausência de conflitos que comprometam a análise
Base em evidências	Fundamentação científica consistente
Relevância clínica	Aplicabilidade ao contexto assistencial
Sustentabilidade	Consideração dos impactos econômicos e organizacionais

5. FLUXO GERAL DE ELABORAÇÃO DO PTC

O processo de elaboração do PTC deve seguir, preferencialmente, as seguintes etapas:

1. Recebimento da demanda;
2. Definição do escopo;
3. Formulação da pergunta de pesquisa;
4. Definição da metodologia;
5. Busca sistemática da literatura;
6. Seleção e análise crítica dos estudos;
7. Avaliação do risco de viés;
8. Síntese das evidências;
9. Análise técnica e econômica;
10. Elaboração das recomendações;
11. Revisão técnica;
12. Aprovação pelo NATS;
13. Publicação do documento.

6. ELEMENTOS ESTRUTURANTES PARA ELABORAÇÃO DO PTC

O PTC deverá contemplar os seguintes elementos:

6.1. Elementos Pré-Textuais

Capa

Tem a finalidade de padronizar visualmente os documentos institucionais e facilitar rastreabilidade. Ela deve conter:

- cabeçalho oficial do NATS/Huab/HU Brasil;
- número de controle do PTC;
- título;
- local;
- mês e ano de publicação.

Contracapa

Deve apresentar:

- identificação resumida do documento;
- finalidade do parecer;
- logos institucionais oficiais.

Observação: O rodapé deverá apresentar os logotipos institucionais do SUS; UFRN; Huab; HU Brasil; Ministério da Educação; e Governo Federal.

Identificação da Equipe e Conflito de Interesse

Deve incluir:

- membros envolvidos;
- cargos/funções;
- assinatura eletrônica;
- declaração de conflitos de interesse.

Sugestão de redação: “A equipe responsável pela elaboração, redação e revisão deste documento declara não haver qualquer conflito de interesse em relação às tecnologias analisadas.”

Elementos Complementares

- Lista de abreviaturas;
- Lista de figuras;
- Lista de quadros e tabelas;
- Sumário.

6.2. Elementos Textuais

Apresentação e Contextualização

Descrição da demanda, relevância clínica e institucional da tecnologia avaliada.

Resumo Executivo

Preferencialmente em formato de quadro ou tabela contendo:

Elemento	Descrição
Título	Nome da tecnologia avaliada
Demandante	Setor ou comissão solicitante
Objetivo	Finalidade do parecer
Justificativa	Fundamentação da demanda
Métodos	Estratégias metodológicas utilizadas
Pergunta de Avaliação	Estrutura PICOT/PECOT/PIROT
Síntese das Evidências	Principais achados
Disponibilidade no SUS	Situação atual da tecnologia
Conclusão	Síntese técnica
Recomendações	Parecer do NATS

Ficha Técnica da Tecnologia

Descrição objetiva da tecnologia avaliada. A ficha técnica deve apresentar informações objetivas sobre a tecnologia avaliada, incluindo o nome comercial e genérico; fabricante; finalidade clínica; indicação terapêutica; forma de utilização; registro sanitário; custo estimado; e disponibilidade no SUS.

Metodologia

A seção metodológica constitui um dos principais componentes do PTC e deve ser apresentada de maneira detalhada e transparente. Ela deve contemplar:

- aspectos clínicos e epidemiológicos (descrição da condição clínica; magnitude do problema; relevância epidemiológica);
- descrição da tecnologia (funcionamento; aplicabilidade; diferencial tecnológico);
- condições mínimas de execução (infraestrutura necessária; recursos humanos; capacitação; requisitos operacionais);
- regulação sanitária (situação junto à ANVISA; registros e autorizações);
- pergunta de pesquisa (Preferencialmente estruturada pelos acrônimos PICOT; PIROT; PECOT);
- critérios de elegibilidade (critérios de inclusão; critérios de exclusão; tipos de estudos aceitos);
- fluxograma de seleção dos estudos;
- ferramentas de avaliação do risco de viés.

Busca de Evidências Científicas

A busca bibliográfica deve ser estruturada, rastreável e reproduzível. Recomenda-se Descrever:

- bases de dados utilizadas (Exemplos: PubMed/MEDLINE; Embase; Scopus; Cochrane Library; LILACS e outras);
- estratégias de busca (descritores utilizados; operadores booleanos; filtros aplicados);
- critérios de seleção;
- extração de dados;
- registro no PROSPERO (quando aplicável).

Avaliação das Evidências Seleccionadas

- síntese dos estudos (características metodológicas; população avaliada; desfechos clínicos; principais resultados);
- avaliação crítica (risco de viés; qualidade metodológica; limitações dos estudos);

Ferramentas recomendadas: ROB 2; ROBINS-I; AMSTAR 2; GRADE.

Fundamentação Técnica e Econômica

Análise integrada dos impactos clínicos, organizacionais e econômicos. Portanto, essa seção deve integrar eficácia clínica; segurança; impacto organizacional; impacto assistencial; custo-efetividade; impacto orçamentário; sustentabilidade institucional.

Documentos de Outras Agências de ATS

Incluir recomendações nacionais e internacionais relevantes, ou seja, o PTC deve apresentar análise comparativa com documentos de: CONITEC; REBRATS; NICE; CADTH; IQWiG; e outras agências reconhecidas.

Conclusão e Recomendações

A conclusão deve sintetizar qualidade das evidências; benefícios clínicos; riscos; aplicabilidade institucional; impactos econômicos e organizacionais:

Recomendações possíveis:

Incorporação

- Recomendação Forte para incorporação;
- Recomendação Fraca para incorporação.

Desincorporação

- Recomendação Forte para desincorporação;
- Recomendação Fraca para desincorporação.

Alteração tecnológica

- Recomendação Forte para alteração;
- Recomendação Fraca para alteração.

6.3. Elementos Pós-Textuais

- Referências;
- Apêndices;
- Anexos (quando aplicável).

7. ELEMENTOS TÉCNICOS ADICIONAIS PARA ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS

O PTC deve considerar:

- Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT);
- documentos da Conitec;
- recomendações da ANVISA;
- diretrizes nacionais e internacionais;
- documentos de sociedades científicas.

As limitações metodológicas das evidências devem ser explicitamente apresentadas e consideradas na elaboração das recomendações finais.

8. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS E PROCESSO DELIBERATIVO

Após conclusão da análise:

- o documento deverá ser revisado tecnicamente;
- os membros deverão declarar ausência de conflito de interesse;
- o PTC deverá ser aprovado em reunião formal do NATS;
- a recomendação final deverá ser registrada em ata.

9. PADRONIZAÇÃO, APROVAÇÃO E PUBLICAÇÃO

O documento deverá:

- seguir normas ABNT;
- utilizar referências em padrão ABNT ou Vancouver;
- possuir padronização visual institucional;
- ser arquivado digitalmente;
- integrar o acervo público do NATS/Huab.

Os PTC e NTRR publicados deverão permanecer disponíveis para consulta pública no site institucional do NATS/Huab.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração de PTC representa atividade estratégica para fortalecimento da governança clínica, científica e administrativa das instituições de saúde.

A utilização de métodos sistemáticos, transparentes e baseados em evidências contribui para decisões mais seguras, eficientes e alinhadas aos princípios do SUS, promovendo qualidade assistencial, sustentabilidade institucional e segurança do paciente.

Este Manual busca oferecer diretrizes metodológicas mínimas para padronizar os processos de elaboração de PTC no âmbito do NATS/Huab/HU Brasil, fortalecendo a cultura institucional de ATS e qualificando o processo decisório baseado em evidências científicas.

11. REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência TI e IE em S, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. Diretrizes Metodológicas: Elaboração de Pareceres Técnico-Científicos [Internet]. 1a edição eletrônica. Brasília: Ministério da Saúde; 2021 [cited 2026 Jan 5]. 1–122 p. Available from: <https://rebrats.saude.gov.br/diretrizes-metodologicas?download=131:diretrizes-metodologicas-de-pareceres-tecnico-cientificos>.
2. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência T e I e do CEI da S, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes metodológicas: revisão sistemática com meta-análise em rede de ensaios clínicos randomizados [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2025 [cited 2026 Jan 5]. 1–104 p. Available from: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretriz_metodologica_revisao_meta-analise_ensaios.pdf

12. HISTÓRICO DE REVISÃO

Versão	Data	Descrição da atualização
1	17/05/2026	Versão inicial.

13. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração Erivaldo da Silva Santos (Chefe do Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde) - SGPITS/NATS/GEP/Huab Fabia Cheyenne Gomes de Moraes Fernandes (Enfermeiro - Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde) - SGPITS/NATS/GEP/Huab Leonardo Judson Galvão de Lima (Biomédico - Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde) - SGPITS/NATS/GEP/Huab	Data: 17/05/2026
Análise Erivaldo da Silva Santos (Chefe do Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde) - SGPITS/NATS/GEP/Huab Leonardo Judson Galvão de Lima (Biomédico - Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde) - SGPITS/NATS /GEP/HUab	Data: 17/05/2026
Validação Wilton Nogueira de Abreu (Técnico em Enfermagem) - STGQ/SUP/HUab Franciane Carla de Souza bento (Assistente Administrativo) - STGQ/SUP/HUab	Data: 10/08/2026
Aprovação Erivaldo da Silva Santos (Chefe do Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde) - SGPITS/NATS/GEP/Huab	Data: 10/08/2026

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. ® Ano 2026, HU Brasil. Todos os direitos reservados www.gov.br/hubrasil



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Praça Tequinha Farias, nº 13 - Bairro Centro, Santa Cruz/RN, CEP 59200-000
- <https://huab-ufrn.hubrasil.gov.br>

Certidão - SEI

Processo nº 23527.006367/2026-41

Interessado: Setor de Gestão da Qualidade

CERTIDÃO

Certidão de assinaturas do Manual de Elaboração de Parecer Técnico-Científico do NATS/Huab (64827194). Versão: 1 | 2026.

Elaboração Erivaldo da Silva Santos (Chefe do Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde) - SGPITS/NATS/GEP/Huab Fabia Cheyenne Gomes de Moraes Fernandes (Enfermeiro - Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde) - SGPITS/NATS/GEP/Huab Leonardo Judson Galvão de Lima (Biomédico - Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde) - SGPITS/NATS/GEP/Huab	Assinatura eletrônica via SEI Data: 09/09/2026
Análise Erivaldo da Silva Santos (Chefe do Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde) - SGPITS/NATS/GEP/Huab Leonardo Judson Galvão de Lima (Biomédico - Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde) - SGPITS/NATS /GEP/Huab	Assinatura eletrônica via SEI Data: 09/09/2026
Validação Wilton Nogueira de Abreu (Técnico em Enfermagem) - STGQ/SUP/Huab Franciane Carla de Souza Bento (Assistente Administrativo) - STGQ/SUP/Huab	Assinatura eletrônica via SEI Data: 09/09/2026
Aprovação Erivaldo da Silva Santos (Chefe do Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde) - SGPITS/NATS/GEP/Huab	Assinatura eletrônica via SEI Data: 09/09/2026



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Judson Galvão de Lima, Coordenador(a)**, em 09/09/2026, às 08:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fábica Cheyenne Gomes de Moraes Fernandes, Vice-Coordenador(a)**, em 09/09/2026, às 08:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erivaldo da Silva Santos, Membro da Equipe**, em 09/09/2026, às 08:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Franciane Carla de Souza Bento, Assistente Administrativo**, em 23/09/2026, às 14:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **64829711** e o código CRC **BEDF33B8**.